

DITADURA MILITAR E INSTITUCIONALIZAÇÃO DA TORTURA: MAPEANDO TORTURADOS DO/NO CARIRI (1964-1985)

Déborah Marízza Arruda de Lima¹, Dr. Fábio José Cavalcanti de Queiroz²

Resumo: A ditadura militar brasileira (1964-1985) tem a tortura como a sua principal arma política e de controle, devido ao fato de que o seu foco prioritário de ação se voltar para os grandes centros urbanos, as cidades mais interioranas, no geral são vistas como lugares em que a tortura não chegou, mas ao contrário do que se pensa, é também nesses lugares que podemos encontrar as marcas da ditadura. Havendo durante esse período pessoas acusadas de serem militantes comunistas, sendo elas torturadas pelos militares brasileiros. A presente pesquisa procura mapear os torturados da Ditadura Militar oriundos do Cariri cearense. Buscamos assim entender todo esse processo de tortura, bem como a forma em que ocorreram as prisões, quem eram essas pessoas aprisionadas e torturadas, o porquê da tortura e como eram essas torturas comparadas com as que ocorreram em outros lugares do território brasileiro. A metodologia consiste na leitura da bibliografia afim de se munir de base teórica para o desenvolvimento da pesquisa. Para entender como ocorreram essas torturas, é preciso fazer entrevista aos torturados, valendo-se assim das metodologias oriundas da história oral, sendo esse o nosso subsídio metodológico. Esperamos conseguir mapear os torturados, para que assim outras pesquisas possam acontecer a partir do nosso trabalho, tendo o que foi produzido aqui como uma fonte primária.

Palavras chaves: Ditadura Militar, tortura e Cariri cearense.

Agradecimentos:

Agradeço à Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa da Universidade Regional do Cariri, pela existência e a oferta do Programa de Iniciação Científica, e a Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP), pela concessão da bolsa de Iniciação Científica.

¹ Aluna do curso de História da Universidade Regional do Cariri, deborah.lima@gmail.com

² Professor do Departamento de História da Universidade Regional do Cariri e coordenador da pesquisa, fabioqueirozurca@gmail.com